

REQUERIMENTO

ASSUNTO: Transportes de mercadorias para a ilha de S. Jorge

As acessibilidades marítimas são essenciais para garantir o desenvolvimento económico de cada uma ilha.

Os Transportes Marítimos Graciosenses têm tido um importante papel nas ligações do Grupo Central, nomeadamente entre a ilha Terceira e São Jorge, com habituais paragens nos portos de Calhetas e Velas.

No entanto, esta companhia - que atualmente, é o único operador no transporte direto de mercadorias entre Graciosa, Terceira e São Jorge – não tem conseguido cumprir com as viagens programadas, por avaria num dos navios e por o outro ter ido fazer viagens extraordinárias ao grupo ocidental.

Com esta irregular frequência de viagens, os comerciantes de S. Jorge estão há mais de duas semanas sem receber mercadorias, com todos os constrangimentos económicos e sociais que essa situação provoca.

Nesta altura em que se aproxima o Natal, período em que os comerciantes têm uma oportunidade de aumentarem o seu rendimento, estes mesmos empresários e comerciantes vêem-se impedidos de receberem a mercadoria atempadamente, o que se traduz, também, num prejuízo para os jorgenses, na medida em que ficam privados de bens de primeira necessidade, como aconteceu nas últimas semanas.

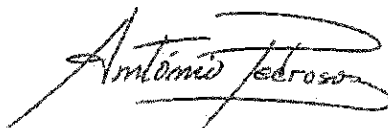
Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, venho por este meio questionar a Senhora Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas nos seguintes termos:

- 1- Tem a Senhora Secretária Regional dos Transportes e Obras Públicas conhecimento desta situação de falta de transporte de mercadorias para ilha de S. Jorge?

2- Que mecanismos foram ou serão acionados para solucionar este problema?

Velas, 28 de novembro de 2019

O Deputado Regional



António Pedroso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 3279	Proc. n.º 58-D3-05
Data: 09, 11, 28	N.º 776/21